



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Correlação entre endoscopia gástrica com enantema e achados anátomo-patológicos

Autor(es): RONCAGLIO, Rodrigo; MAAS Tiago; BRANDENBURG, Daniel; JANNKE, Heitor Alberto; MENEZES, Adriana Baptista; JANNKE, Eduardo Schmidt; KLEIN, Frederico Miguel

Apresentador: Rodrigo Roncaglio

Orientador: Heitor Alberto Jannke

Revisor 1: Izaías Ortiz Pinto

Revisor 2: Flávio Silveira Menezes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A endoscopia gástrica é atualmente uma maneira rápida, eficaz e relativamente econômica de visualização da mucosa do estômago, mostrando-se assim, um bom método para prevenção, diagnóstico e acompanhamento de patologias gástricas. Além disso, é uma ferramenta importante de auxílio endoscópico para a obtenção de biópsia gástrica. No presente estudo, comparamos os achados endoscópicos com visualização de enantema e suas respectivas biópsias. Foram analisadas endoscopias com presença de enantema (n=100) de serviços de endoscopia em Pelotas, no período de 03 de Setembro de 2007 à 18 de Agosto de 2008, totalizando 11 meses e 15 dias. Os dados referentes às biópsias foram colhidos diretamente dos respectivos laudos e dirigidos para tabela montada no programa Excel. Estes dados foram produto do exame histológico de biópsias do antro e do corpo gástricos, corados com Hematoxilina-Eosina e com coloração de Giemsa, para pesquisa de HP. Em 17% dos casos há citação de atividade neutrocitária nos diagnósticos de gastrite. A classificação de Gastrites obedeceu ao Sistema Internacional Sidnei de classificação endoscópico-histológica e foi encontrada em 76% dos casos, sendo que 4% constituíam gastrite antral e 72% pangastrite. Entre as gastrites, 44% eram gastrite leve, 30% moderada e 2% gastrite severa. *Helicobacter pylori* (Hp) estava ausente em 85% dos laudos, uma cruz (+/4+) para Hp apresentou-se em 3% dos casos, duas cruzes (++/4+) em 16% das endoscopias e três cruzes (+++/4+) em 2% dos casos. Com isso, notamos, como era o esperado, uma relação direta da atividade neutrocitária (17%) com presença de *Helicobacter Pylori* (21%). Dos 100 casos obtidos de gastrite endoscópica com enantema, 76% tiveram avaliação histológica firmada de processo inflamatório coincidente. Chama a atenção a baixa frequência de HP positivo (15%) encontrada, distante dos índices encontrados na população geral. Diante de tal resultado, os autores especulam que o elevado índice de gastrites (76%) e de enantema (100%) são determinados por fatores distintos, que não o HP, para o desenvolvimento do binômio enantema-gastrite.